



Devo contar a alguém?

A decisão sobre as drogas

Marissa Widdison
Revistas da Igreja
(Inspirado em uma história verdadeira)

"Faze o bem, os efeitos espera" (Hinos, nº 147).

O sinal tocou no parquinho. O recreio tinha acabado. Alvin guardou a bola de basquete e foi para a sala de aula.

"Por favor, sentem-se e peguem o livro de matemática", disse a professora, a sra. Hall.

Alvin se sentou e enfiou a mão na mochila. Então ele ouviu uma batida na porta da sala de aula. A sra. Hall atendeu e começou a conversar com outro professor.

Blake e Jared, que se sentavam perto de Alvin, começaram a sussurrar.

"Ei! Olhe o que encontrei!"

"Oh!"

"Quer experimentar depois da aula?"

O que está acontecendo?, Alvin se perguntou.

Ele conseguia ver Blake e Jared pelo canto do olho. Parecia que um deles estava tirando uma sacolinha de plástico do bolso.

Espere, seriam drogas?!

O coração de Alvin bateu mais rápido. Seus pais já haviam conversado com ele e seus irmãos sobre drogas antes. Ele sabia que as drogas eram contra a Palavra de Sabedoria e que podiam prejudicar o corpo e o cérebro. Ele também sabia que era perigoso tomar remédios de outras pessoas.

O que devo fazer?, Alvin pensou. Ele olhou a sua volta. Essas drogas podem fazer mal! Nenhuma das outras crianças parecia estar prestando atenção. *Devo contar a alguém? Ou apenas fingir que não vi?*

Alvin não conseguiu se concentrar na aula de matemática. Não conseguiu se concentrar no tempo de leitura. Na hora do almoço, parecia que tinha uma pedra no estômago dele.

"Você está bem?", seu amigo Mitch perguntou.

Alvin encolheu os ombros.

"O que está acontecendo? Fale para nós", sua amiga Hazel comentou.

Então Alvin contou a eles o que tinha visto. "Acho que preciso contar para a sra. Hall."

"Mas, e se descobrirem que foi você?", Mitch perguntou. "Eles vão ficar muito bravos com você."

Alvin concordou. Mas a sensação ruim no estômago parecia não querer ir embora. Finalmente ele tomou a

decisão. Ele ia contar à professora.

"Vou com você", Hazel disse.

Alvin e Hazel encontraram a sra. Hall na sala de aula.

"Sra. Hall?", Alvin chamou. "Podemos falar com a senhora em particular?"

"Claro", a sra. Hall respondeu. "Como posso ajudar vocês?"

"Hum...", começou Alvin. A sra. Hall sorriu gentilmente. Isso o fez sentir coragem. "Vi Blake e Jared com drogas na classe hoje. Senti que precisava contar para você."

"Você fez a coisa certa", a sra. Hall disse. "Vocês sempre podem falar comigo quando virem um problema. Vou cuidar disso."

Alvin deu um grande suspiro. A sensação de peso havia desaparecido.

Naquela tarde, o assistente do diretor foi à sala deles e chamou Blake e Jared para uma conversa.

Os meninos ficaram três dias sem vir à aula.

Quando eles finalmente voltaram, Alvin estava nervoso por vê-los novamente.

E se eles descobrirem que fui eu quem contou à professora? E se eles estiverem muito bravos comigo?

Mas eles apenas se sentaram e brincaram um com o outro, como de costume.

"Por onde vocês andaram?", outro colega perguntou a eles.

"Hum... é... fomos pegos com algo ruim na escola", disse Blake. "Então nos mandaram para casa."

Todos continuaram conversando e, por fim, Alvin relaxou. Ele ficou feliz por ter falado sobre as drogas e ajudado a manter os outros seguros. Ele queria fazer boas escolhas e manter seu corpo seguro e saudável. ●

Se for obediente à [Palavra de Sabedoria], permanecerá livre de vícios prejudiciais (...). Ganhará as bênçãos de um corpo saudável, uma mente alerta e a orientação do Espírito Santo.

Para o Vigor da Juventude, livreto, 2011, p. 25.

Na página 35, você encontrará algumas ideias sobre como dizer não às drogas e outras coisas que não são boas para nós.